RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Defesa Civil intensifica monitoramento da estiagem e reforça orientações sobre uso consciente da água em Cuiabá

Autoridades alertam sobre umidade do ar abaixo de 20% e reforçam medidas preventivas contra queimadas urbanas

A Secretaria Municipal de Defesa Civil acompanha constantemente os efeitos da estiagem e da baixa umidade atmosférica na capital mato-grossense, mantendo vigilância sobre os níveis dos rios Cuiabá e Coxipó para evitar impactos no abastecimento público. Em declarações ao Jornal do Meio-Dia da TV Vila Real/Record, o secretário municipal de Defesa Civil, coronel BM Alessandro Borges, ressaltou que a gestão municipal está atenta às previsões meteorológicas, especialmente diante da possibilidade de um episódio de El Niño de elevada intensidade nos próximos meses.

Conforme informações do secretário, a umidade relativa do ar oscila entre 20% e 30%, com tendência de queda abaixo dos 20% nos próximos dias, cenário classificado como crítico para a saúde pública e para a disponibilidade de recursos hídricos. Embora a redução da umidade seja comum nesta estação em Mato Grosso, o gestor expressa preocupação com a possível extensão do período seco até o final de 2026 e início de 2027.

"Estamos realizando acompanhamento permanente e nos preparando para diferentes cenários. Nossas equipes se reúnem semanalmente para analisar as condições climáticas e ajustar as estratégias de ação. Nosso foco é implementar medidas antecipadas para minimizar os efeitos caso o período crítico se prolongue", declarou Borges.

Entre as ações implementadas, a Defesa Civil mantém diálogo com a concessionária Águas Cuiabá para avaliar as condições de captação nos mananciais que abastecem a região. Caso necessário, haverá orientação à comunidade sobre práticas de economia hídrica para garantir o suprimento durante os meses mais secos.

O secretário também enfatizou a importância da participação cidadã na prevenção de incêndios urbanos, pedindo que a população evite queimadas, descarte adequadamente resíduos e mantenha terrenos limpos. Segundo ressaltou, queimadas intencionais constituem crimes ambientais com consequências administrativas, civis e criminais. Recentemente, o município utilizou registros de câmeras de vigilância para identificar responsáveis por incêndios, encaminhando as evidências às autoridades competentes.

O mapeamento de áreas com maior frequência de queimadas urbanas revelou que o descarte irregular de lixo é fator determinante nesses eventos. Aliado às operações de fiscalização, o município executa campanhas educativas e instiga a denúncia de atividades suspeitas através dos números 190, 193, 199 ou canais da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Sorp).

Considerando previsões de temperaturas acima de 40°C, Alessandro Borges recomendou à população medidas práticas contra os efeitos da seca, como umidificação de ambientes com panos úmidos, ingestão adequada de água, limitação da exposição solar em horas críticas e uso de máscaras de proteção para reduzir

inalação de partículas, particularmente para crianças, idosos e portadores de afecções respiratórias.

Na visão do secretário, mitigar os impactos da estiagem requer colaboração entre governo e sociedade. "Quando cada cidadão assume responsabilidade pelo uso racional da água, descarte apropriado de resíduos e prevenção de incêndios, a cidade consegue enfrentar este período com menores riscos à saúde, ao ambiente e ao sistema de abastecimento", finalizou.